

The background of the entire page is a dark green color with a subtle, repeating pattern of stylized leaves and branches. The leaves are a slightly lighter shade of green, creating a textured, organic feel.

JANELA

WWW.CIDADESGLOCAIS.ORG

JANELA



Campanha pela Promoção do Desenvolvimento Sustentável

Glocal é um conceito informal utilizado na Educação para o Desenvolvimento Sustentável que faz a ligação entre as tendências globais e as realidades locais.



NOVOS DESAFIOS

As mais recentes projeções internacionais preveem que, em 2030, 60% da população mundial estará a viver em áreas urbanas. Esta realidade implicará uma mudança nos atuais paradigmas socioeconómicos, culturais e ambientais. Neste cenário, o papel dos Municípios, enquanto atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação, reveste-se da maior importância para o reforço dos três pilares do Desenvolvimento Sustentável – social, económico e ambiental.

Perante os novos desafios locais, nacionais e internacionais que afetam o quotidiano das Cidades Portuguesas – altas taxas de desemprego, constrangimentos financeiros e fortes pressões sociais e ambientais – as Câmaras Municipais, enquanto órgãos dos Municípios que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das respetivas populações, têm competências para dar uma resposta sólida e eficaz a estes desafios. A resposta não pode, no entanto, estar dissociada das realidades mundiais.

Num mundo interdependente é necessário reforçar as parcerias globais para o Desenvolvimento, cabendo a todos os atores – incluindo os Municípios Portugueses – a prossecução de compromissos assumidos a nível internacional.

Quando, em setembro de 2000, Chefes de Estado e de Governo de 189 países, incluindo Portugal, se reuniram nas Nações Unidas para a Cimeira do Milénio e assinaram a Declaração do Milénio comprometeram-se

a promover a educação e a parceria global e a combater a pobreza, a fome, a desigualdade de género, a degradação ambiental e o VIH/SIDA. Também os Municípios assumiram o compromisso para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), sendo atores indispensáveis para a sua concretização. A três anos do prazo estabelecido para se alcançar um mundo mais justo e mais sustentável, ainda temos um longo caminho a percorrer.

A Agenda 21, bem como a Declaração do Milénio dos Governos Locais, que sublinha a necessidade de *“fortalecer a governação local para se atingirem os ODM até 2015, através de uma renovada participação cidadã e de parcerias eficazes com as comunidades locais e o sector privado”* conferem aos autarcas portugueses legitimidade e responsabilidade de liderarem um esforço para a prossecução dos ODM, a partir das comunidades nas quais se inserem, e associarem-se à criação de um Mundo Sustentável.

A campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável pretende encorajar os Municípios Portugueses a seguir um percurso para a sustentabilidade e apoiá-los a serem voz ativa no Desenvolvimento a nível glocal. Só assim será possível dar uma resposta eficiente, eficaz e legítima aos desafios e oportunidades com que comunidades e Nações por todo o mundo se deparam.

Porque o Desenvolvimento Sustentável é uma responsabilidade partilhada. Qual vai ser o seu Papel?

A CAMPANHA

Imagine um Município...

1. Com políticas, programas e serviços que promovam um futuro mais sustentável para os cidadãos,
2. Que integra questões internacionais na agenda local,
3. Onde cidadãs e cidadãos encontram resposta às suas necessidades e onde participam nas decisões que os afetam,
4. Com consciência global, empenhado no Desenvolvimento Sustentável e ativo na promoção da Justiça Social.

Já imaginou?

A campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável pretende consciencializar e mobilizar os Municípios e os munícipes para a mudança de políticas e de práticas para a Justiça Social, a Inclusão Económica e o Desenvolvimento Sustentável.

Um caminho de inclusão, de promoção de valores, e de envolvimento dos vários agentes que constroem o futuro dos territórios.

Está preparado?

O objetivo: promover um Município Sustentável.

Até maio de 2014, o Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), irá assegurar que a campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável seja uma mais-valia ao trabalho já efetuado diariamente pelos Municípios, integrando-os em rede com outras iniciativas existentes, divulgando e partilhando as boas práticas alcançadas, e conferindo-lhes visibilidade acrescida.

As cidades são verdadeiros clusters de inovação, criatividade e crescimento económico e podem ser modelos de boas práticas, forjando uma rede de Municípios locais por todo o mundo.



5 METAS PARA UMA CIDADE GLOCAL

O desafio da campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável é dirigido aos Municípios e à sociedade civil em Portugal, Espanha e Bulgária, convidando à participação na construção de um futuro sustentável e no reforço das políticas de Desenvolvimento. São propostas 5 metas a alcançar:

1 Assumir o Compromisso Local

Um passo fundamental para concretizar qualquer esforço local em prol de um desenvolvimento glocal inclusivo e sustentável é a vontade política dos Municípios, a quem compete liderar esse processo. O Município é convidado a:

- Assinar publicamente a “Declaração por uma Cidade Glocal”;
- Pôr em prática, em conjunto com a Coordenação da campanha Go Local: Por uma Cidade Sustentável, um mecanismo de implementação local das Metas para uma Cidade Glocal;
- Assegurar a coerência das políticas de cooperação intermunicipal com os princípios do Desenvolvimento;
- Empenhar-se e cooperar com outras entidades a favor de compromissos internacionais como os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

2 Comunicar para o Desenvolvimento

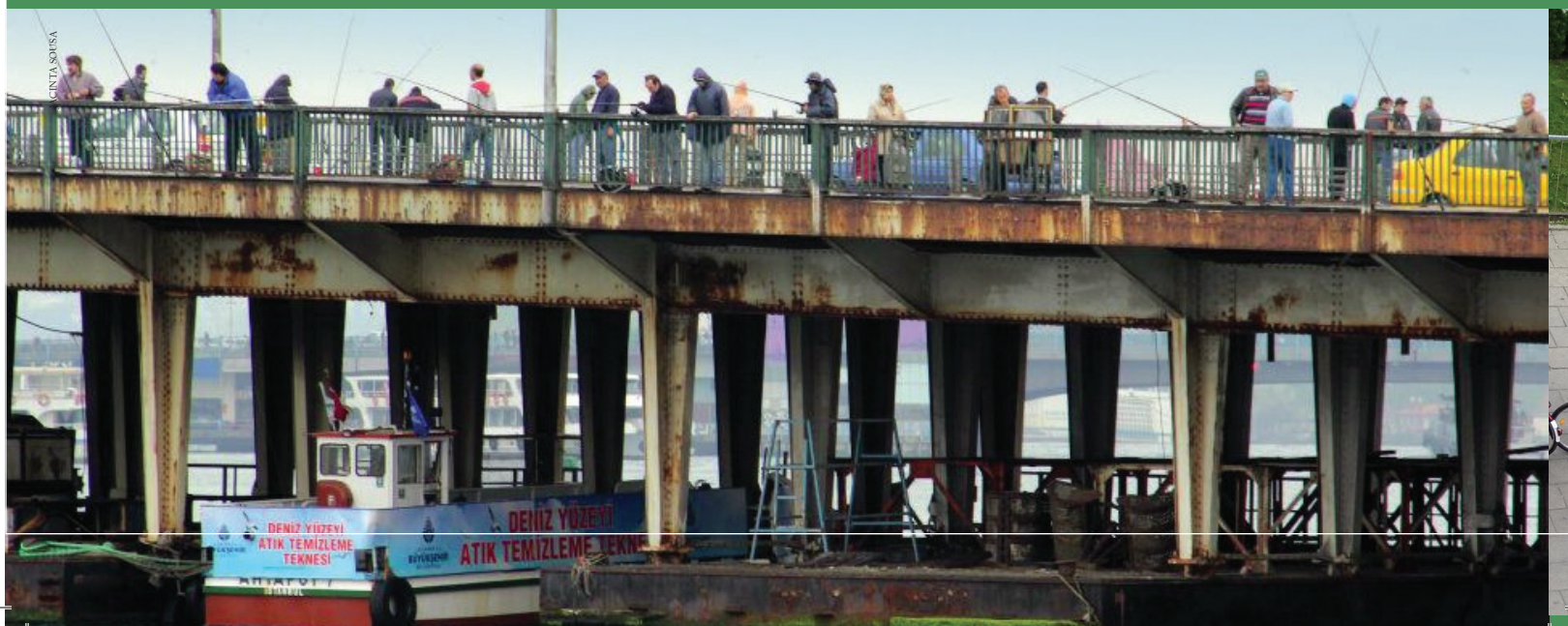
Através de um trabalho em rede, Comunicar para o Desenvolvimento privilegia a democracia participativa e a cooperação horizontal, visando a apropriação das políticas municipais pelos cidadãos.

- Sensibilizar e criar sinergias, diálogo e partilha de informação para a replicação das práticas mais eficazes de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover o debate, a partilha de experiências, a consultadoria e a solidariedade entre Municípios a nível glocal;
- Fortalecer o conhecimento, capitalizando o trabalho de entidades locais;
- Divulgar publicamente os progressos do Município perante os compromissos assumidos;
- Consultar e envolver a comunidade, divulgando os seus contributos;
- Promover o debate e informação através dos *media* locais.

3 Promover uma Cidade de Oportunidades

É urgente promover a equidade social, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população em particular dos Países em Desenvolvimento. Projetar glocalmente as boas práticas sociais é o caminho para garantir a Justiça Social. Neste sentido o Município Glocal deverá:

- Favorecer a acessibilidade e mobilidade para todos;
- Implementar projetos de valorização e integração dos municípios;
- Disponibilizar oportunidades de formação ao longo da vida;
- Apoiar e integrar as camadas mais carenciadas da população;
- Promover a interculturalidade e a valorização das comunidades migrantes potenciando as relações de Cooperação para o Desenvolvimento com os países de origem;
- Disponibilizar acesso gratuito à cultura e à informação.



4 Criar uma Economia Inclusiva

Num mundo de recursos limitados, o Desenvolvimento Sustentável só é viável se tais recursos forem distribuídos com justiça, equidade e transparência. O Município Glocal deverá:

- Conceder igualdade de oportunidades a mulheres e a homens;
- Incentivar o acesso das pessoas desfavorecidas a atividades geradoras de rendimento;
- Estimular a proximidade económica: produtos e negócios locais;
- Introduzir critérios sociais, ambientais e éticos nos procedimentos de compra e de adjudicação;
- Apoiar o empreendedorismo social;
- Incentivar o voluntariado, em especial o dos colaboradores dos Municípios.

5 Gerir o Ambiente Urbano

A atual pressão sobre as cidades torna urgente o desenvolvimento de boas práticas de gestão ambiental na Administração Pública Local procurando combater as alterações climáticas através de um comportamento eco-eficiente. As alterações climáticas têm um efeito glocal, com um impacto mais significativo sobre milhões de pessoas nos Países em Desenvolvimento. Num esforço coletivo, o Município Glocal deverá:

- Otimizar a utilização de energias renováveis e equipamentos com certificação de eficiência energética;
- Promover a educação e eficiência na utilização e consumo de água;
- Prevenir a produção de resíduos e promover a sua transformação, motivando para a aplicação da política dos R's: Reduzir, Reutilizar, Repensar, Restaurar e Reciclar;
- Promover e criar condições para a existência de padrões de mobilidade mais sustentáveis;
- Privilegiar os espaços verdes e as espécies autóctones;
- Privilegiar o uso de produtos de agricultura biológica, de proteção integrada e de produção local e/ou nacional.

Certamente que revê a atuação do seu Município nalgumas destas boas práticas...Está no bom caminho para ser um Município Glocal!

O empenho do Município rumo à sustentabilidade será valorizado num ranking nacional dando visibilidade e reconhecendo publicamente o empenho de decisores políticos, técnicos municipais e outros atores locais.



VANTAGENS PARA OS MUNICÍPIOS ADERENTES

- ✓ Reforço da proximidade e diálogo entre os Municípios e os cidadãos;
- ✓ Reforço do trabalho em rede;
- ✓ Formação para técnicos autárquicos;
- ✓ Apoio transversal aos técnicos e executivo autárquico;
- ✓ Reforço da coesão interna e espírito de equipa entre técnicos autárquicos;
- ✓ Reconhecimento público de boas práticas de gestão para a sustentabilidade;
- ✓ Visibilidade na comunicação social;
- ✓ Ação integrada em diversos sectores, permitindo uma sociedade mais inclusiva e sustentável;
- ✓ Papel de destaque na prossecução de compromissos internacionais em prol do Desenvolvimento Sustentável, dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio e no apoio à Política de Cooperação e Desenvolvimento.

ATIVIDADES

- **Formações temáticas** [comunicação, gestão do ambiente urbano, economia inclusiva, políticas de desenvolvimento]
- **Encontros Nacionais e Internacionais** entre os Municípios dos países participantes do projeto e de outros países que se mostrem interessados nos temas em discussão, sem custos para os Municípios
- Divulgação de **Boas Práticas** que poderão ser adaptadas a outras realidades
- **Trabalho em Rede** entre os vários Municípios aderentes
- **Campanha de Visibilidade** que irá premiar e reconhecer todo o trabalho desenvolvido pelos Municípios
- **Parcerias** com outras redes que irão permitir uma otimização do trabalho feito
- **Cooperação Intermunicipal** fortalecendo os laços e aumentando o impacto e eficácia das ações



5 PASSOS PARA PARTICIPAR:

- 1** Aderir: Em www.cidadesglocais.org ou contactando a Coordenação Nacional da Campanha.
- 2** Identificar: O ponto focal e técnicos do Município ao qual se junta um grupo de acompanhamento local (sociedade civil) - que acompanharão o projeto.
- 3** Formar: Formação gratuita nas 5 metas, matriz e objetivos da campanha.
- 4** Diagnosticar: Aplicação da matriz de diagnóstico nas 5 metas e desenvolvimento de plano de ação específico para cada Município.
- 5** Assinar: a “Declaração por uma Cidade Glocal”.



Coordenação da Campanha em Portugal

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr
Departamento de Cidadania Global
Rua de São Nicolau, 105
1100-548 Lisboa
E-mail: info@citiesglocais.org
Tlf: + 351 213256300
Fax: + 351 213471902
 Atores pelo Desenvolvimento
www.cidadesglocais.org



COOPERAÇÃO
PORTUGUESA



Esta publicação insere-se no âmbito do projecto "Go Local for Coherence – Campaign for the promotion of Development and Sustainability", co-financiado pela União Europeia. Os conteúdos desta brochura são da exclusiva responsabilidade do IMVF e parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições da União Europeia.